



Rio de Janeiro, 17 de setembro de 2020.

Nota de repúdio à
NOTA TÉCNICA Nº 42/2020 do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO

A Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) e a Associação Brasileira para Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (ABESO) vêm a público divulgar esta NOTA DE REPÚDIO a Nota Técnica no 42/2020 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Em 2018, ocorreram 1.279.948 mortes no Brasil, sendo que 73% foram decorrentes de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs). Anualmente, o número de pessoas com obesidade, diabete melito tipo 2 e hipertensão arterial sistêmica se eleva, atingindo em 2016, 18,9% 8,9% e 25,7% da população, respectivamente, conforme dados do Ministério da Saúde. **A alimentação inadequada é o principal fator para o acúmulo excessivo de gordura corporal e desenvolvimento de dezenas de DCNTs no Brasil e no mundo. A promoção de uma alimentação saudável para a população brasileira é dever do Estado.**

O Guia Alimentar para a População Brasileira do Ministério da Saúde de 2014 traz a seguinte recomendação: ter a alimentação baseada em alimentos *in natura* ou minimamente processados e **evitar alimentos ultraprocessados**. Estes alimentos são, na sua maioria, hiperpalatáveis, com quantidade excessiva de ingredientes críticos (açúcar, gordura e sal) e podem levar a um consumo exagerado com consequentes danos à saúde. Embora a classificação NOVA tenha sido citada pela primeira vez no próprio Guia e as evidências da associação de consumo de alimentos de ultraprocessados com as DCNTs não fossem estabelecidas em 2014, existe, atualmente, um corpo de evidências crescente que aponta fortemente para esta associação, como, por exemplo, a recente revisão sistemática de Pagliai et al. que incluiu 297.244 indivíduos.



Diante do exposto, nós, profissionais de saúde diretamente envolvidos no cuidado de pessoas com DCNTs, **repudiamos a nota técnica do MAPA**. Aproveitamos também para sugerir que o MAPA apoie o atual guia, investindo na produção de frutas, verduras e legumes para viabilizar uma alimentação mais saudável. A SBEM, SBD e ABESO sugerem ainda que, ao invés de emitir críticas infundadas sem o prévio debate com todas as áreas envolvidas, o MAPA deveria direcionar esforços para melhorar o acesso da população à alimentos saudáveis que compõem a cesta básica como arroz e ao feijão, alimentos base da população brasileira e que atualmente apresentam um custo incompatível a renda de grande parte da população.

A SBEM, SBD e ABESO entendem a importância de uma discussão aberta com o Ministério da Saúde e o MAPA para ajudar a entender as necessidades da população brasileira e traçar estratégias para a prevenção das DCNTs. As Sociedades Médicas de Especialidades estão, e sempre estarão, a disposição dos órgãos competentes para trabalharmos juntos na melhora da saúde de nosso país.

Rodrigo de Oliveira Moreira
Presidente SBEM

Domingos Malerbi
Presidente da SBD

Mario Kehdi Carra
Presidente da ABESO



Referências

Vigitel Brasil 2016: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico : estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2016 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

Chen X, Zhang Z, Yang H, et al. Consumption of ultra-processed foods and health outcomes: a systematic review of epidemiological studies. *Nutr J.* 2020;19(1):86.

Askari M, Heshmati J, Shahinfar H, Tripathi N, Daneshzad E. Ultra-processed food and the risk of overweight and obesity: a systematic review and meta-analysis of observational studies [published online ahead of print, 2020 Aug 14]. *Int J Obes (Lond).* 2020;10.1038/s41366-020-00650-z.

Pagliai G, Dinu M, Madarena MP, Bonaccio M, Iacoviello L, Sofi F. Consumption of ultra-processed foods and health status: a systematic review and meta-analysis [published online ahead of print, 2020 Aug 14]. *Br J Nutr.* 2020;1-11.

Hall KD, Ayuketah A, Brychta R, et al. Ultra-Processed Diets Cause Excess Calorie Intake and Weight Gain: An Inpatient Randomized Controlled Trial of Ad Libitum Food Intake [published correction appears in *Cell Metab.* 2019 Jul 2;30(1):226]. *Cell Metab.* 2019;30(1):67-77.e3.